

Paulistana Nota Dez

Nome: Chiara Gadaleta | **Profissões:** modelo, estilista e consultora de moda

Atitude transformadora: organiza o Ecoera, encontro sobre sustentabilidade em seu ramo



“
Quero tornar
a moda mais
divertida e bela,
mas também
ajudar o mundo
”

Duas vezes por ano, estilistas, artesãos e consumidores reúnem-se no museu A Casa, em Pinheiros, para discutir práticas de sustentabilidade na moda e ajudar a reduzir os danos da indústria ao meio ambiente e à sociedade. Batizado de SP.Ecoera, o evento é uma criação da estilista Chiara Gadaleta, italiana de Nápoles radicada em São Paulo desde 1974. Sua carreira começou em 1991, aos 20 anos, quando ingressou no Studio Berçot, de Paris, uma das principais escolas da especialidade no mundo. Trabalhou como modelo, assistente e produtora até fundar a própria marca, Tarântula, em 2005. Nessa época, passou a interessar-se por formas de diminuir o impacto de sua atividade. “Fiquei impressionada ao descobrir que as empresas do Bom Retiro descartavam mais de 50 toneladas de resíduos têxteis por dia”, diz. Assim, para não desperdiçar os tecidos étnicos que garimpava em viagens por países como Índia e China, ela resolveu transformar as sobras em artigos como almofadas, lingerie ou joias.

Ao se informar cada vez mais sobre o assunto, Chiara teve a ideia de criar o SP.Ecoera. A primeira edição ocorreu em 2012, com quatro marcas. Desde então, o interesse aumentou bastante, e o próximo encontro, em novembro, terá mais de trinta participantes. Antes, em setembro, o evento estreará no Rio de Janeiro. Para que a empresa seja incluída na programação, não basta utilizar algodão orgânico em seus produtos. Chiara visita as fábricas para verificar se há projetos de redução de perdas, políticas de manejo do lixo e respeito aos direitos trabalhistas. “Uma peça só é sustentável se há envolvimento de toda a cadeia produtiva”, explica. A estilista ainda ministra palestras — recentemente transmitiu uma videoaula para a Suécia —, oferece consultoria a companhias como Iódice, escreve colunas em revistas, mantém o site Ser Sustentável com Estilo e criou um curso na Escola São Paulo. Na semana passada, ela inaugurou uma exposição no museu A Casa em que abre espaço para o trabalho de pequenos produtores. A preocupação com o tema transfere-se para a vida pessoal: em vez de comprar roupas novas, Chiara prefere trocar peças com amigos, vasculhar brechós e usar materiais reciclados, como uma pulseira de jornal. “Quero tornar a moda mais divertida e bela, mas também ajudar o mundo”, completa.

Karin Salomão